rumo aos 100 anos

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 Fone: 4555-5500
e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
site: www.metalurgicosantoandre.org.br
Facebook: www.facebook.com/Metalurgicos.SA.MA

Edição 849 - 23 de abril de 2015

TERCEIRIZAÇÃO

( ) SIM (V) NÃO

Metalúrgicos estão contra terceirização

Levantamento realizado pelo Sindicato nas assembleias em porta de fábrica ao longo da semana indica que a imensa maioria dos metalúrgicos (mais de 90%) é contra a terceirização. A categoria monitora como estão votando os deputados federais e apoia o Sindicato na luta contra o PL-4330.

Quem é contra a terceirização

Ministros do TST. 19 dos 26 ministros do Tribunal Superior do Trabalho afirmam que o PL-4330 é "gravíssima lesão social de direitos sociais, trabalhistas e previdenciários" contra os trabalhadores.

As categorias com suas atividades principais ameaçadas. Metalúrgicos, bancários, comerciários, químicos, borracheiros, padeiros, motoristas de ônibus, etc.

Centrais sindicais. CUT, CTB e UGT.

Partidos populares. Todos os deputados federais e senadores do PT, do PCdoB e do PSOL. Deputados dos demais partidos começam a reavaliar a posição, diante da pressão dos trabalhadores e dos movimentos populares.

José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato, em assembleia na Prysmian

Quem é a favor da terceirização

Paulo Skaf, presidente da Fiesp; Eduardo Cunha (PMDB), presidente da Câmara dos Deputados, apoiado pela bancada patronal e pelos deputados federais que se alinharam com os empresários que financiaram suas campanhas, e banqueiros que controlam os principais bancos brasileiros e em operação no País.

Terceirização: ainda dá para virar o jogo

Na democracia, como no jogo de futebol ou de outros esportes, não existem vitórias antecipadas. Apesar dessa certeza, as campanhas patronais tentam esconder que na votação do PL-4330 ainda dá para virar o jogo e eliminar a terceirização das atividades principais das empresas. Como, aliás, já foi conseguido nas estatais, que estão proibidas de terceirizar suas atividades principais.

Ainda é possível virar o jogo e manter as terceirizações apenas nas atividades secundárias, como limpeza, vigilância, refeições, e protegeremos, assim, os empregos de milhões de trabalhadores e trabalhadoras diretamente vinculadas à atividade principal das empresas.

Por que é preciso virar o jogo?

1. Evitar a precarização -- Hoje existem 48,9 milhões de trabalhadores formais no País, segundo a Relação Anual de Informações Sociais do Ministério do Trabalho de 2013. A parcela de 25% de terceirizados recebe salários inferiores àqueles dos contratados diretos para as mesmas funções, tem menos benefícios, está mais sujeita a acidentes, à violação de direitos trabalhistas e ao trabalho em condições análogas às da escravidão. A forte pressão empresarial para ampliar o uso de terceirizados põe tudo em risco;

2. Arrocho da massa salarial -- Segundo levantamento da CUT e do Dieese, em 2010 os terceirizados recebiam em média 27% a menos do que os contratados diretos para exercer funções semelhantes, tinham uma jornada semanal 7% maior e permaneciam menos tempo no mesmo trabalho (em média 2,6 anos, ante 5,8 anos para os trabalhadores diretos);

3. Acidentes fatais e escravização -- Dos 40 maiores resgates de trabalhadores em condições análogas à escravidão nos últimos quatro anos, 36 envolviam empresas terceirizadas, segundo levantamento do cientista social Vitor Filgueiras, do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Unicamp. Doenças e mortes entre terceirizados são mais frequentes. Na construção de edifícios, com mortalidade duas vezes superior à média em acidentes de trabalho, 55,5% dos óbitos foram de terceirizados em 2013;

4. Chão de Fábrica terceirizado -- Mais de dois terços das indústrias contrataram serviços terceirizados nos últimos três anos, segundo sondagem da Confederação Nacional da Indústria. Montagem e manutenção de equipamentos, logística e segurança são os serviços mais terceirizados e 84% das empresas pretendem manter ou aumentar o seu uso nos próximos anos.

5. Declaração de Patrícia Almeida Ramos, presidente da Associação dos Magistrados de Justiça do Trabalho de São Paulo -- "Não tenho dúvidas de que a aprovação do PL 4330 aumentará o índice de desemprego, pois os empregados terceirizados terão de aumentar sua carga de trabalho para receber um salário significativo, o que reduzirá o número de vagas no mercado de trabalho. E os empregos oferecidos terão condições precárias. O empregado continuará [e serão exigidas] as mesmas obrigações; em contrapartida, seus direitos serão reduzidos".

6. Próximas etapas -- Dá para virar o jogo porque o projeto de lei 4330 depende de mais uma votação na Câmara dos Deputados (previsto para 22/04), depois seguirá para o Senado e, caso sofra ajustes, volta para avaliação final na Câmara dos Deputados, segundo o regimento interno. Que votará mais uma vez e enviará o projeto de lei para sanção ou veto da presidenta Dilma.

Temos que nos manter mobilizados para convencer a presidenta Dilma Rousseff a não manchar seu mandato com a aprovação de um retrocesso histórico nos direitos trabalhistas brasileiros.

José Braz Fofão

Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha

Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Diretora Andréia em assembleia na Bellis

Fechado acordo da PLR na Bellis

As companheiras e os companheiros da Bellis aprovaram a PLR-2015, com pagamento em duas parcelas, sendo a primeira no dia 30 junho e a segunda em 30 de novembro, informa a diretora Andréia. A assembleia foi realizada no dia 16 de abril.

Trabalhadores da Sperone aprovam PLR em assembleia

PLR na Sperone já foi paga

Os trabalhadores da Sperone receberam a PLR-2015, em parcela única, nesta sexta, dia 17, conforme proposta aprovada em assembleia no dia 10 de abril. O valor teve um acréscimo de 20% em relação ao do ano passado, informa o diretor Aldo.

Todos no protesto contra terceirização

Nos dias 28, 29 e 30 de abril, vamos dizer não à terceirização num grito só. Os atos de protesto contra o projeto de lei 4330 serão realizados, respectivamente, em Capuava, Utinga e Sertãozinho, conforme calendário nesta página.

O Sindicato vem realizando assembleias nas fábricas para explicar aos trabalhadores por que somos contra a terceirização e também para reforçar a importância da participação de toda a categoria nos protestos.

Todos já viram que a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) está jogando pesado pela aprovação do PL 4330 com anúncios pagos em horário nobre na TV e no rádio.

Para enfrentar a pressão patronal, temos como arma a nossa mobilização. Juntos, vamos vencer mais essa batalha. Todos nos atos de protesto contra terceirização!

Diretor Ramos em assembleia na Magneti Marelli (14/4)

Assembleia na Tupy (17/4)

Assembleia na Paranapanema (16/4)

José Braz Fofão e o diretor Osmar em assembleia na Alcoa (15/4)

Diretor Adilson Torres, o Sapão, em assembleia na Forjafrio (15/4)

Atos de Mobilização dos Trabalhadores Contra a Terceirização

Todos os atos serão às 5h

28 de abril - Terça-feira – Capuava
Empresas: Tupy, Magneti Marelli, Federal Mogul, Maxion e Prysmian

29 de abril – Quarta-feira – Utinga
Empresas: Alcoa, Novelis e Paranapanema

30 abril – Quinta-Feira – Sertãozinho
Empresas: Quasar, Jardim, Ferkoda, Keiper, Polimetri, Forjafrio, MRS, ORB e Max Dell

Calendário de Assembleias de Mobilização

23/04 – Quinta-Feira
14h – Keiper
14h – Maxion

24/04 – Sexta-Feira
14h – Federal Mogul

27/4 – Segunda-feira
13h - Magneti Marelli

PEGA PRA CAPAR

Sessão na Câmara de Santo André homenageia metalúrgicos e combate a terceirização

Cícero Martinha, secretário do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, na sessão solene em homenagem aos metalúrgicos

A partir da esquerda: Cícero Martinha, Wilson Pereira de Meneses (diretor cassado em 1980), Gilson de Souza Guilhermino (Paranapanema), Orlandina de Jesus Oliveira (Associação dos Aposentados), vereador Alemão Duarte, Tiago Henrique da Silva (Magneti Marelli), Geová Rodrigues, o Sussu (Tupy) e José Braz Fofão, presidente em exercício do Sindicato

Dia 21 de abril, data em que se comemora o Dia de Tiradentes e o Dia do Metalúrgico, agora é também o Dia Municipal da Trabalhadora e do Trabalhador Metalúrgico. É nesse contexto que a sessão solene na Câmara Municipal de Santo André homenageou a categoria no dia 15 de abril.

Cícero Martinha, secretário do Trabalho e presidente licenciado do Sindicato, falou do legado deixado pelas lideranças políticas e sindicais, a começar pelo primeiro presidente do Sindicato, Marcos Andreotti, um comunista que fazia questão de se assumir como tal sempre que era questionado pela polícia repressora, passando pelo primeiro prefeito comunista eleito em Santo André mas não empossado Armando Mazzo, Miguel Guillen e tantos outros como Philadelpho Braz e José Cicote. Foi o momento de maior emoção.

Cícero Martinha também criticou o "Congresso vendido que quer tirar nossos direitos", ao se referir ao projeto de lei 4330 que amplia a terceirização e que está em processo de votação na Câmara dos Deputados.

Foram homenageados na sessão Geová Rodrigues, o Sussu, da Tupy; Tiago Henrique da Silva, da Magneti Marelli; Gilson de Souza de Guilhermino, da Paranapanema; Wilson Pereira de Menezes, diretor do Sindicato cassado em 1980, e Orlandina de Jesus Oliveira, diretora da Associação dos Aposentados.

O Dia Municipal da Trabalhadora e do Trabalhador Metalúrgico é uma iniciativa do vereador Alemão Duarte.

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

PLR na Freje é paga em parcela única

Em assembleia realizada no dia 16 de abril, os trabalhadores da Freje aprovaram a PLR-2015 e vão receber, em parcela única, no dia 15 de junho, informa a diretora Denise.

Trabalhadores estão descontentes com PLR-2014 na Novelis

O fechamento da PLR-2014 na Novelis desagradou os trabalhadores. Na média, ficou em 1,7 salário nominal, enquanto o máximo poderia chegar a 2,7 salários nominais se todas as metas fossem atingidas. Os horistas vão receber a segunda parcela no dia 5 de maio. O diretor Lincoln diz que em 2013, quando houve a mobilização dos companheiros a partir da eleição da comissão, a PLR atingiu o máximo de 2,7 salários. A comissão da PLR-2015 será formada nos próximos dias.

S.Naldi tenta fugir do Sindicato para homologar demissões

A S.Naldi demitiu trabalhadores na semana passada e agora tenta fazer a homologação fora do Sindicato. Orientamos os companheiros que a homologação tem de ser feita no Sindicato para assegurar todos os direitos trabalhistas, informa o diretor Jacaré. A decisão tomada pelos companheiros em assembleia é: "Atrasou o salário, a fábrica para".

PLR na Chuí é sem metas

Na Metalúrgica Chuí, os trabalhadores aprovaram a proposta da PLR-2015, que prevê o pagamento em parcela única, sem metas, no dia 5 de junho, informam os diretores Tarzan e Pedro Paulo. A assembleia foi no dia 16 de abril.

ESPORTES

Utinga é campeão

Diretor do Sindicato Osmar César Fernandes, prefeito Carlos Grana, Leandro Ferreira de Melo, José Sena (presidente da Liga de Futebol Amador), Marta Sobral (secretária de Esporte e Lazer) e Carlos Doniseti Sanches (secretário-adjunto de Governo)

O Jardim Utinga sagrou-se campeão da 2ª Copa Santo André, ao derrotar o Nacional por 1 a 0, no dia 19 de abril, domingo, no Estádio Municipal Bruno José Daniel. O gol foi marcado nos acréscimo por Mosquito.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima